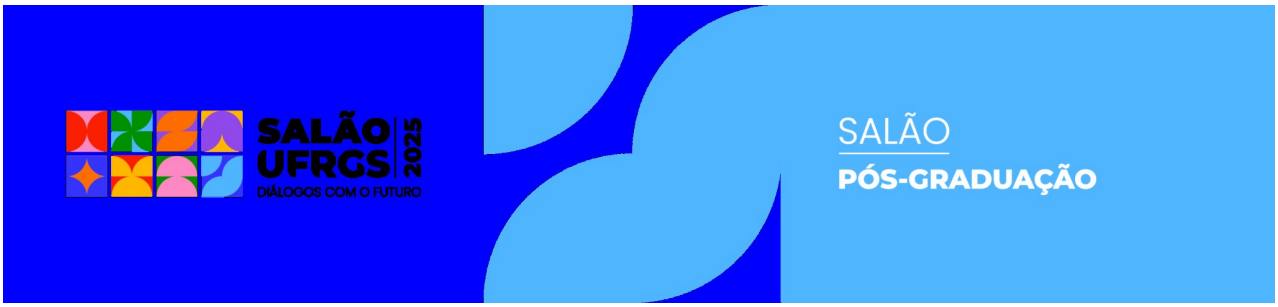


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Quando o Local fala ao Global: indícios de um diálogo em construção
Autor	IVAN PEREIRA QUINTANA
Orientador	EGESLAINE DE NEZ

RESUMO: Este estudo insere-se no escopo das investigações contemporâneas que tensionam as inter-relações entre as funções universitárias clássicas — ensino, pesquisa e extensão — e os dispositivos político-institucionais que orientam os processos de internacionalização no ensino superior. No contexto das universidades públicas brasileiras, tais processos têm sido, historicamente, mobilizados a partir de uma racionalidade hegemônica centrada na competitividade acadêmica, na mobilidade de pesquisadores e estudantes e na cooperação científica interinstitucional, com menor ênfase nas dimensões interculturais, sociais e territoriais da internacionalização. A extensão universitária, nesse cenário, apesar de seu potencial epistêmico, formativo e político, tende a permanecer à margem dos planos estratégicos de internacionalização, quando não relegada a uma posição secundária em relação ao ensino e à pesquisa. A presente pesquisa, ainda em curso, tem por objetivo investigar se — e sob quais condições — as práticas extensionistas podem contribuir para os processos e políticas institucionais de internacionalização, tendo em vista suas possibilidades de fomentar a inserção crítica, dialógica e socialmente referenciada da universidade em contextos globalizados. Até o presente momento, foi concluída a etapa referente ao estado do conhecimento, realizada por meio de revisão sistemática da literatura científica e análise teórica dos principais marcos conceituais da área. Os resultados preliminares apontam para uma lacuna significativa na produção acadêmica nacional, no que diz respeito a estudos que explorem de forma integrada a interface entre extensão universitária e internacionalização. Observa-se, de modo geral, uma escassez de pesquisas que tratem essas dimensões como categorias analíticas complementares, capazes de operar conjuntamente em prol de uma universidade mais inclusiva, intercultural e comprometida com os desafios contemporâneos. Dessa forma, a pesquisa prossegue orientada pela hipótese de que a internacionalização no ensino superior pode ser ressignificada e potencializada a partir do reconhecimento das práticas extensionistas como vetores legítimos de produção de saberes, de circulação cultural e de projeção internacional da universidade. Aprofundar essa interface poderá subsidiar o desenvolvimento de políticas institucionais mais integradas, coerentes com os princípios da indissociabilidade das funções universitárias, e com os compromissos sociais, éticos e democráticos da educação pública superior.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Internacionalização; UFRGS.